

Projeto atende escolas públicas

Atividade foi realizada através do programa Ponte, um grupo de extensão da Esalq, que iniciou os trabalhos em 2013

Carolina Gavioli

carolinagavioli@jppjournal.com.br

Cerca de 60 professores de 15 escolas estaduais da cidade participaram do projeto Ensino Médio, Biocombustíveis e Meio Ambiente, nas últimas semanas na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A última atividade aconteceu na sexta-feira.

O projeto foi realizado através do programa Ponte, um grupo de extensão da Esalq, e teve início no segundo semestre de 2013, quando o projeto foi aprovado pela Finep, empresa pública vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Nesta etapa, os professores integram um curso de capacitação para utilização de kits didáticos e laboratoriais que serão repassados às escolas com intenção de incrementar o estudo sobre a produção do etanol, do biodiesel, do biogás e do carvão vegetal.

"Para que esses kits não se-

jam simplesmente entregues nas escolas, realizamos essa capacitação para que os professores possam utilizá-los em suas disciplinas", disse Mariana Bettinardi, gestora ambiental e uma das coordenadoras do projeto.

Segundo Mariana, os kits são interdisciplinares e compostos por jogos, roteiros didáticos e ferramentas de laboratório. "Os kits permitem a realização de atividades integradas, explorando, por exemplo, conceitos de geografia, história, química, biologia, física, ou mesmo arte e sociologia, porque são discutidos tanto os métodos de produção, quanto os impactos sociais, questões éticas e de valores", disse.

A professora coordenadora do Núcleo Pedagógico de Ensino da Área de Biologia, da Diretoria de Ensino de Piracicaba, Marly Marsulo, participou do curso de capacitação e apontou a necessidade de realizar uma atividade de formação com professores e alunos. "É fundamental essa ati-



Amanda Vieira/VP

Professores participam de capacitação para a utilização dos kits didáticos e laboratoriais

vidade para que o projeto tenha continuidade, mesmo depois da intervenção do programa Ponte". Sobre os kits, a coordenadora enfatizou a possibilidade de res-

gatar a iniciação científica e disse que a ideia de trabalhar com os kits laboratoriais resgata a atividade de iniciação científica nas escolas. "A partir do material vi-

sual, que facilita a compreensão do processo de produção de biocombustíveis, será possível estimular questionamentos e, quem sabe, a geração de novas pesqui-

sas. Essa ferramenta, sem dúvida, abre novas possibilidades de conhecimento e integração entre as áreas, tanto que participam dessa atividade professores de todas as áreas".

PROJETO— O projeto é uma parceria entre USP (Universidade de São Paulo), Finep, Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz) e Diretoria de Ensino de Piracicaba. Na Esalq, a supervisão é do professor Antonio Carlos de Azevedo, do Departamento de Ciência do Solo. Na execução, o programa Ponte conta também com os serviços da Iandé Educação e Sustentabilidade, entidade responsável pelo desenvolvimento de kits pedagógicos e laboratoriais. Após o curso, o material será entregue às escolas e, nos meses de setembro, outubro e novembro, ocorrerá a implementação dos kits. Na ocasião, profissionais da Iandé testarão a ferramenta com uma turma de cada escola.